



VIRTEACH

*A Virtual Solution for a comprehensive and coordinated
training for Foreign Language Teachers in Europe*

Bloco de Notas Digital Interativo
para Monitorização de Estágio

GUIA DO UTILIZADOR



VIRTEACH

2018-1-ES01-KA203-050045

BLOCO DE NOTAS DIGITAL INTERATIVO
PARA MONITORIZAÇÃO DE ESTÁGIO
GUIA DO UTILIZADOR

VIRTEACH



VIRTEACH

Este kit de ferramentas oferece um guia para a utilização do Bloco de Notas Digital Interativo desenvolvido para a gestão de Estágio de Formação de Professores de Línguas Estrangeiras. O conteúdo deste kit de ferramentas enquadra-se no projeto Erasmus + VIRTEACH, Uma Solução Virtual para uma Formação Abrangente e Coordenada para Professores de Línguas Estrangeiras na Europa (Referência do projeto: 2018-1-ES01-KA203-050045).

VIRTEACH é um projeto financiado pelo programa Erasmus + para a criação de uma ferramenta digital que visa melhorar os certificados de pós-graduação dos Mestrados em Educação (Línguas Estrangeiras). Para mais informações, visite www.virteachproject.eu

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita de informação nela contida.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



ÍNDICE

1. Introdução	8
2. 2. O Bloco de Notas Digital Interativo (BNDI)	10
2.1. Base de design colaborativo e interativo	11
2.2. Metodologia	11
2.3. Princípios pedagógicos.....	12
2.4. Estrutura e gestão	12
3. Observações finais	16
4. Referências	18

VIRTEACH

01

INTRODUÇÃO

VIRTEACH

O Estágio-também conhecido como formação prática – é uma forma essencial e significativa da formação de professores, geralmente incluído na formação oficial universitária para o exercício da função docente. Esta fase proporciona uma experiência real em sala de aula e permite aos professores estagiários porem em prática as competências e os conhecimentos adquiridos nos programas de formação dos seus países de origem (Zabalza Beraza, 2011; Canh, 2014). O Estágio favorece a socialização e estimula o desenvolvimento de competências docentes efetivas, contribuindo para a construção de uma identidade docente. Além do mais, segundo Hascher, Comobcard e Moser (2004), também permite a experimentação e aumenta a motivação dos futuros profissionais de ensino.

Apesar da importância das práticas de formação, estas ainda são muito variadas e diversificadas, havendo espaço para melhorias (Canh, 2014). Além disso, observa-se uma falta de harmonização dos seus princípios básicos em todo o Espaço Europeu do Ensino Superior. Neste momento, parece claro que a natureza e a qualidade desta aprendizagem dependem das condições particulares de cada contexto educativo, o que pode limitar ou ampliar a prática do futuro professor. É indiscutível que a formação se tornou mais internacional nas últimas décadas (Martínez-Rodríguez, 2004). Assim, já no século 21, a internacionalização do ensino exige rápidas mudanças tecnológicas que melhorem as práticas atuais na formação de professores (Townsend, 2011). Além desta realidade dinâmica, existe uma evidente falta de formatos unificados para os programas de formação de professores ao nível internacional, pois as agências nacionais tendem a trabalhar em cada país separadamente. Finalmente, a digitalização do ensino tem-se apresentado como a oportunidade de ultrapassar todos estes obstáculos, pois as novas tecnologias permitem maior agilidade e cooperação na formação.

Como tal, acreditamos que ainda há espaço para flexibilidade e inovação no que diz respeito à melhoria desta etapa da formação. Para tal, a colaboração entre o orientador da escola, o tutor universitário e o professor do aluno é fundamental (Borko e Mayfield, 1995), trabalhando num ambiente colaborativo que facilita a aprendizagem mútua e confere maior coerência ao processo de formação.

No âmbito do projeto Erasmus + VIR_TEACH, apresentamos o seguinte bloco de notas digital interativo (BNDI) como uma ferramenta adequada para a monitorização do Estágio dos futuros professores de línguas estrangeiras. Os seus objetivos, estrutura e funcionamento serão detalhados nas linhas abaixo.

02

**O BLOCO DE NOTAS
DIGITAL INTERATIVO
(BNDI)**

VIRTEACH

2.1. BASE DE DESIGN COLABORATIVO E INTERATIVO

O design ideal do bloco de notas digital interativo para o Estágio está alojado numa plataforma digital, num ambiente de aprendizagem virtual (AAV) que fornece uma sequência visual e pública da organização, atribuição e tutoria do Estágio. A nossa proposta de bloco de notas utiliza externamente ferramentas flexíveis de gestão de projeto baseadas em Kanban. Por outras palavras, o nosso Estágio foi concebido como um projeto progressivo que consiste numa abordagem inicial, num desenvolvimento e nas suas conclusões finais (López et al., 2010). Além disso, esta plataforma possui um plano organizacional unificado e padronizado para a gestão e implementação do Estágio que, normalmente, é deixado para as universidades que fornecem a qualificação docente.

Além do mais, este bloco de notas digital interativo concebe o Estágio como um projeto colaborativo entre os três agentes participantes: o aluno, o orientador da escola e o tutor da universidade. Estes três agentes constituem uma comunidade interativa e dinâmica que interage e colabora desde o primeiro momento com vista à obtenção dos melhores resultados possíveis. Assim, consideramos que a fórmula ativa inerente a este bloco de notas é benéfica tanto para os orientadores e tutores como para os futuros professores.

2.2. METODOLOGIA

Esta proposta baseia-se na metodologia Kanban. Esta é uma metodologia fácil de utilizar que dá liberdade de interação aos utilizadores, dois aspetos-chave em contextos educativos (Kniberg e Skarin, 2010). Embora exista uma ampla gama de aplicações de software que implementam quadros Kanban, o Trello é uma das ferramentas de gestão de projetos mais populares em todo o mundo e é adequado para apoiar a aprendizagem (Parsons et al., 2018). Com base numa abordagem Kanban, o Trello oferece distribuição gratuita em nuvem licenciada (SaaS) e é compatível com plataformas móveis. No âmbito desta estrutura, o Estágio torna-se um projeto e cada projeto é definido por painéis que incluem listas de cartões de tarefas que podem ser arrastadas de uma lista para outra.

2.3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Para garantir princípios pedagógicos consistentes, a orientação do Estágio e a conceção deste bloco de notas baseiam-se nas propostas de Graham Crookes (2003). Segundo este autor, o desenvolvimento profissional de professores de línguas deve girar em torno de cinco aspetos fundamentais: conhecimento; observação e gestão na sala de aula; o desenvolvimento de técnicas de ensino; interação contextual; e competências sociais e motivação. Assim, os objetivos, competências e avaliações propostos neste bloco digital estão orientados para estes aspetos, garantindo, assim, que o Estágio é uma experiência de formação sólida e eficaz para professores de línguas.

2.4. ESTRUTURA

O quadro digital do bloco de notas está organizado em seis listas:

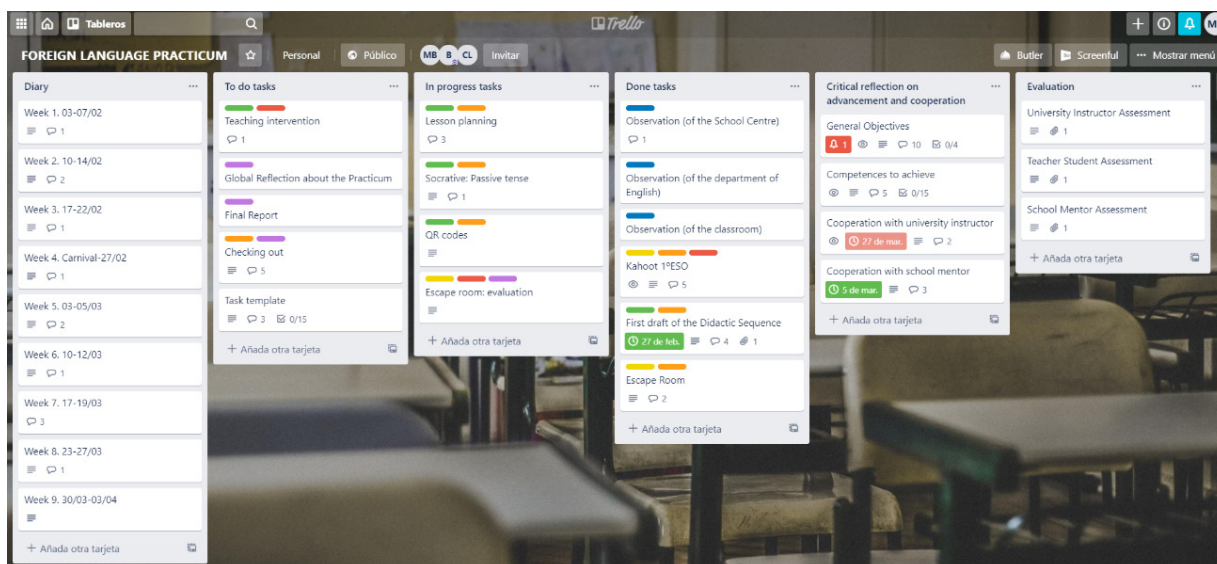
- Diário
- Tarefas a realizar
- Tarefas em andamento
- Tarefas concluídas
- Reflexão crítica sobre o progresso e a cooperação
- Avaliação

O diagrama a seguir representa a intenção dos fluxos e a dinâmica natural na utilização do BNDI:

Objetivos	Tarefas a realizar	Tarefas em andamento	Tarefas concluídas	Cooperação	Reflexão	Diário
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • O1 • O2 • O3 • O4 Competências <ul style="list-style-type: none"> • Gerais • Instrumentais • Pessoais • Sistémicas 	Observação Planeamento de aulas Intervenção docente Reflexão sobre a fase do estágio			Cooperação com o orientador da escola Cooperação com o tutor da universidade	O1: monitorizar e registar o progresso O2: avaliação de competências didáticas O3: refletir sobre o próprio conhecimento e competências	Registo diário de desempenho pessoal

Conforme ilustrado no diagrama, o objetivo final é avançar progressivamente no desenvolvimento e execução das tarefas tendo sempre em conta os objetivos e as competências a atingir.

Quando o esquema é capturado no quadro digital Trello, o resultado é uma representação muito visual e intuitiva. O projeto oferece inúmeras possibilidades, permitindo incorporar imagens de fundo e movimentar as colunas de acordo com o que o aluno deseja. Tudo isto tem de ser feito para rastrear o progresso e modificar, se necessário, as tarefas sugeridas. Apresentamos, a seguir, um BNDI real já transferido para o Trello:



A criação de uma lista de reuniões semanais sob o título “Diário” ajuda o futuro professor de línguas a descrever as tarefas e interações realizadas durante a semana. É aconselhável utilizar uma descrição estruturada que responda a perguntas como: “O que fiz durante esta semana?”, “Quais os problemas com que me deparei?”, “Como os resolvi?”.

Na coluna “Tarefas a realizar” pensamos em tarefas específicas e criamos um cartão para cada uma delas. Cada tarefa pode ser associada a etiquetas para facilitar a sua classificação. As tags padrão criadas para este BNDI são: Observação, Avaliação, Implementação e Planeamento, pois servem para indicar o estado de progresso de cada atividade.

A metodologia Kanban permite-nos gerir o fluxo de tarefas pelas listas: “Tarefas a realizar”, “Tarefas em andamento” e “Tarefas concluídas”. Em seguida, podemos arrastar cada cartão com uma tarefa de uma lista para outra à medida que as mesmas são concluídas. Desta forma, qualquer atividade e os seus fluxos ficam registados, incluindo a sua descrição, classificação e comentários. A tarefa do orientador e supervisor é colaborar com comentários, recursos anexados e links.¹

A coluna “Reflexão crítica sobre o progresso e a cooperação” foi disponibilizada para facilitar a reflexão do futuro professor de línguas. Nesta secção, os cartões foram desenhados para refletir sobre os objetivos gerais e as competências. Conceptualmente, inclui quatro objetivos gerais que resumem os objetivos principais do Estágio definidos por Crookes (2003) para a área do ensino de inglês como língua estrangeira (e, por extensão, outras línguas), e quinze competências metacognitivas, organizadas de acordo com as competências gerais instrumentais, pessoais e sistémicas. Todos estes elementos funcionam como listas de verificação que podem ser verificadas por qualquer um dos três participantes, quando os objetivos tiverem sido alcançados. Além disso, estes objetivos e competências podem ser combinados com tarefas específicas e os participantes podem fazer comentários sobre a forma como os cumpriram.

Como tal, trata-se de verificar e ligar as tarefas relacionadas aos objetivos e competências. Esta etapa pode ser concretizada de duas formas:

- O professor estagiário pode verificar progressivamente a evolução sempre que realiza uma tarefa, ligando um cartão ao objetivo e/ou competência correspondente.
- O professor estagiário pode verificar os objetivos alcançados após todas as tarefas terem sido concluídas e antes de se encontrar com o orientador da escola e o tutor da universidade.

Independentemente da opção escolhida, este BNDI foi concebido com base nos princípios do Portefólio Europeu para Alunos Professores de Línguas (EPOSTL), um instrumento eficaz para futuros professores para impulsionar o pensamento crítico.

¹ A revisão é um aspeto chave da experiência de aprendizagem. Nesta proposta, uma tarefa é revista antes de ser colocada na lista “Tarefas concluídas”. Idealmente, esta revisão deve ser feita por uma pessoa diferente. A este respeito, o futuro professor de línguas pode registar os comentários informais e feedback do orientador na lista “Diário”.

Conforme sugerido pelos seus autores (Newby et al., 2011), a autoavaliação e a evidência do progresso são dois contributos essenciais do EPOSTL. Seguindo estes critérios e procurando formar futuros professores de línguas numa perspetiva crítica e construtiva, como sugerido por outros estudos (Barros-del Río, 2019), o desenho deste BNDI permite assumir o controlo da própria aprendizagem e da responsabilidade que isso implica.

Como tal, na lista “Reflexão crítica sobre o progresso e a cooperação”, os três membros de cada equipa de Estágio também podem comentar e refletir sobre a qualidade da sua cooperação. Todas estas informações constituem, sem dúvida, uma mais-valia para a avaliação do orientador da escola e do tutor da universidade, e também para a autoavaliação do aluno professor.

Finalmente, a lista “Avaliação” inclui modelos de avaliação pré-concebidos e específicos para as diferentes funções, ou seja, um para o orientador da escola, um para o tutor da universidade e um para o futuro professor de línguas. O modelo do orientador da escola visa avaliar a concretização das competências e o desempenho do futuro professor. Para o tutor da universidade, a avaliação é orientada para a organização do estágio. Os futuros professores são convidados a avaliar as suas concretizações na sala de aula e o seu grau de satisfação com a organização do Estágio.² Estes modelos ajudam a avaliar o conhecimento dos futuros professores sobre a língua estrangeira e as competências de ensino demonstradas na sala de aula.³

Ao verem com clareza os objetivos e as competências, tanto os orientadores como os alunos podem ter em mente os seus objetivos com maior facilidade. Quando o Estágio está prestes a terminar, cada elemento pode ser validado se alcançado, constituindo um feedback valioso para os futuros professores. A avaliação final assume a forma desta avaliação formativa, potencializando o processo de reflexão e proporcionando uma experiência prática significativa para todos os participantes.

² Estes dois aspetos estão alinhados com os princípios do pensamento crítico, autonomia e publicidade profissional, conforme delineados no EPOSTL. Para mais informações, consultar Mehlmauer-Larcher, 2009; Newby et al., 2001.

³ Seria desejável um currículo internacional para programas de formação de professores de línguas estrangeiras. No entanto, atualmente, os currículos são definidos pelas Agências Nacionais e/ou Ministérios da Educação.

03

OBSERVAÇÕES FINAIS

VIRTEACH

A natureza intuitiva, progressiva e dinâmica deste bloco de notas digital e interativo garante a sua versatilidade para a maioria dos projetos de Estágio.

O objetivo é rever, comentar e ligar as tarefas aos objetivos e competências correspondentes. É importante destacar a sua orientação reflexiva, que convida os futuros professores a refletirem sobre a sua experiência de formação em sala de aula e a desenvolverem competências de pensamento crítico. A reflexão semanal sobre o progresso, estagnação ou regressão do Estágio pode ser expressa como registos diários e/ou através da interação com os outros participantes da equipa.

Este processo incentiva o ensino ativo e desenvolve competências de reflexão de longo prazo. Com este bloco de notas digital e interativo, o Estágio demonstrará ser uma experiência colaborativa, construtiva e significativa para futuros professores de línguas.

Barros-del Río, María Amor and Beatriz Mediavilla-Martínez. 2020. "Implementation of a Digital Notepad for Practicum in Language Teacher Training." In Proceedings of the 5th International Conference on Teacher Education, 270-276, Bragança, Portugal.

Barros-del Río, María Amor. 2019. "Cómo fomentar el espíritu crítico en los futuros docentes de inglés desde la formación: fundamentos y propuestas." *Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura*, 24(3): 737-751. doi: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.ikala.v24n03a06>

Borko, Hilda and Vicky Mayfield. 1995. "The Roles of Cooperating Teacher and University Supervisor in Learning to Teach." *Teaching and Teacher Education* 11(5): 501-518. doi: 10.1016/0742-051X(95)00008-8

Canh, Le Van. 2014. "Great Expectations: The TESOL Practicum as a Professional Learning Experience." *TESOL Journal* 5 (2): 199-224. doi: 10.1002/tesj.103

Crookes, Graham. 2003. *A Practicum in TESOL: Professional development through teaching practice*. Cambridge: Cambridge University Press.

Hascher, Tina, Yves Cocard and Peter Moser. 2004. "Forget About Theory—Practice is All? Student Teachers' Learning in Practicum." *Teachers and Teaching* 10 (6): 623-637. doi: 10.1080/1354060042000304800

Kniberg, Henrik and Mattias Skarin. 2010. *Kanban and Scrum - Making the Most of Both*. C4Media InfoQ.

López, Carlos, David H. Martín, Andrés Bustillo and Raúl Marticorena. 2010. "Final Year Project Management Process." In Proceedings 2nd International Conference on Computer Supported Education, vol. 2, 5-12. Valencia, Spain.

Martínez-Rodríguez, Juan Bautista. 2004. "Movilidad/movilización de Profesorado y Estudiantes para la Formación." *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado* 51: 233- 250.

Mehlmauer-Larcher, Barbara. 2009. "Implementing the EPOSTL (European Portfolio for Student Teachers of Languages) in Pre-service Teacher Education." In *Bridging the Gap between Theory and Practice in English Language Teaching*. Conference Proceedings, 91-96. Viena: Centre for English Language Teaching.

Newby, David, Anne-Brit Fenner and Barry Jones. 2011. *Using the European Portfolio for Student Teachers of Languages*. Graz: Council of Europe Publishing.

Parsons, D., Thorn, R., Inkila, M. and MacCallum, K. (2018). "Using Trello to Support Agile and Lean Learning with Scrum and Kanban in Teacher Professional Development." In *2018 IEEE International Conference on Teaching, Assessment, and Learning for Engineering*, 720-724. Wollongong: IEEE.

Townsend, Tony. 2011. "Searching High and Searching Low, Searching East and Searching West: Looking for Trust in Teacher Education." *Journal of Education for Teaching* 37 (4): 483–499. doi: 10.1080/02607476.2011.611017

Zabalza Beraza, Miguel A. (2011). "El Practicum en la Formación Universitaria: Estado de la Cuestión (Practicum in higher education: state of the art). *Revista de Educación* 354: 21-43.

VIRTEACH

EQUIPA

SPAIN - University of Burgos

María Amor Barros del Río

Concetta Maria Sigona

Carlos López Nozal

María Simarro Vázquez

Beatriz Mediavilla Martínez

PORTUGAL – Universidade Lusófona

Ana Cunha

BELGIUM - UC Leuven Limburg

Nele Kelchtermans

POLAND – SSW Collegium Balticum

Alina Doroch

Beata Mintus

Natalia Burdzy

ROMANIA - Dimitrie Cantemir Christian University

Ramona Mihăilă

Onorina Botezat

Design by

Bruno Lino

VIRTEACH

VIRTEACH, A VIRtual Solution for a comprehensive and coordinated training for foreign language TEACHers in Europe, is an Erasmus+ funded project to create a digital tool to improve the postgraduate certificates on Masters on Education (Foreign Languages) and to provide teachers, researchers, student teachers and policy-makers with open-source tools and resources.

(Project Reference: 2018-1-ES01-KA203-050045)

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

